



SEMANA



ANNO 2 N. 67

REDAÇÃO E OFFICINAS—PRAÇA DA MATRIZ, N. 2.

Os autographos não serão devolvidos mesmo não publicados.

REDACTORES DIVERSOS

Parnahyba, (Piauhy) 17 de Setembro de 1911.

Assinaturas

ANNO	8.000
SEIS MESES	5.000
TRES MESES	3.000

PAGAMENTO AVANÇADO

Partido Republicano Conservador

Adhesão do eleitorado do 2º Distrito policial

Honramos hoje as nossas primeiras columnas com a publicação do manifesto de adhesão que vem de fazer ao Partido Republicano Conservador, ultimamente organizado nesta Cidade, o brado e compacto eleitorado do 2º. Distrito Policial deste Municipio.

Firmam o alludido manifesto mais de dois terços daquelle eleitorado, constituindo assim uma invencivel força politica.

Aos chefes do Partido Conservador Parnahybano, certamente desvanecidos com a importante e valiosa adhesão que acabam de receber, apresentamos as nossas congratulações.

— MANIFESTO —

Nós, abaixo assignados, eleitores residentes no 2º Distrito Policial da Cidade da Parnahyba, deste Estado do Piauhy, adherimos franca e lealmente ao Partido Republicano Conservador organizado na referida Cidade e cuja Comissão Executiva Local ficou assim organizada: Coronel Luiz Antonio de Moraes Correia, Josias Benedicto de Moraes, Joaquim Antonio dos Santos, Delbão Francisco Rodrigues, Veridiano Rabello Borges, Francisco Severiano de Moraes Correia Filho, Padre Olegario Ribeiro de Oliveira Memória, Dr. Luiz de Moraes Correia, Capitão Arthur Henrique da Silva e Tenente-Coronel Fernando José dos Santos Sbrinho; Secretario, Coronel Jonas de Moraes Correia e Tenente-Coronel João Climaco de Carvalho; e Delegados á Convenção Estadual Drs. Francisco de Moraes Correia e Julio Emilio de Paiva Rosa.

Outro sim declaramos que continuaremos a prestar o nosso franco apoio ao digno Governador do Estado, Dr. Antonio Frêre da Silva, cuja patriótica administração tem dotado o Estado com reaes e importantes melhoramentos.

Segundo Distrito Policial do Municipio da Parnahyba, 2 de Setembro de 1911.

Domingos Machado de Cerqueira Torres

Joaquim Antonio Gomes da Silva

Raymundo Souza

Nazario Saraiva Clariano

Dionysio da Silva Rabello

Trajano José da Silva

Antonio Clarindo de Britto

Livio Marques d'Andrade

Raymundo Alves Ferreira Vêras

Raymundo Vicente de Albuquerque

Manoel Pereira de Araujo

Francisco da Costa Cardoso

Antonio Portirio Fontenelle

Salustiano da Costa Cardoso

Theotônio Nery Benicio

Raymundo Nonnato de Sousa Gomes

Raymundo Benicio Fontenelle

Cypriano Pereira Barros

João Sylverio da Silva

Francisco Marques da Silva

Raymundo da Silva Rabello

Francisco de Assis e Silva

Raymundo Marques da Silva

Abel Cardoso da Silva Rabello

João Pereira de Souza

Francisco Pereira Gomes Sobrinho

- Laurindo Francisco da Silva
- Joaquim Laurindo da Silva
- Gregorio Araujo e Silva
- Antonio Marques da Silva
- Francisco Florindo da Silva
- José Francisco de Miranda e Silva
- Lourenço José Machado
- Domingos José da Silva
- Manoel Raymundo dos Santos
- Manoel José da Silva
- Antonio José da Silva
- Abilio Vicente da Silva
- Virgilio José da Silva
- Luiz Saraiva Clariano
- Claudio José da Silva
- Raymundo Antonio de Albuquerque
- Joaquim Antonio de Albuquerque
- Antonio Bizerra do Valle
- Domingos Souza Palácio
- Raymundo Nonnato de Albuquerque
- Joaquim Correia de Souza
- Francisco José Marçal
- Miguel Marques de Andrade
- Zacharias Correia de Souza
- Raymundo Ferreira Vêras
- Catharino de Souza Pergentino
- Jacinto José da Silva
- Antonio Ignacio do Nascimento
- Francisco Martins dos Santos
- Raymundo Joaquim Rodrigues
- João Gualberto da Silva
- Simão Ferreira de Moraes
- Antonio Rodrigues Bonaventura
- Silvino Luiz de Carvalho
- Vicente Ferreira de Souza
- José Tavares Pereira
- Francisco Cardoso Filho
- Domingos da Silva Rabello
- José Vicente de Pinho
- Francisco Horacio de Pinho
- Fructuoso Freire de Andrade
- Joaquim Francisco de Carvalho
- Joaquim Feliciano Rodrigues
- Joaquim Vicente de Albuquerque
- Raymundo José Pereira
- Francisco José Pereira
- Jeronimo Vicente de Albuquerque
- José Pereira de Barros
- Luiz Pereira de Barros
- Valdivino José de Albuquerque
- Joaquim José de Albuquerque
- João Pereira de Barros
- Antonio Francisco de Barros
- Sylverio Theotônio
- Thomaz da Silva Rabello
- Manoel Cardoso de Freitas
- Luiz José da Silva
- Irineu Pereira das Neves
- Manoel Mariano de Carvalho
- Severiano Machado de Cerqueira
- Raymundo Pereira de Araujo
- Gregorio Machado de Cerqueira
- Gonçalo Nery Machado
- Liberato Francisco de Barros

(Seguem-se mais assignaturas)

guas em que a victoria de uma parte custa sempre os risos de todas e todas as alegrias da outra.

Eis a historia dos povos; a brimola e logo as primeiras paginas ainda como que se nos chegam aos ouvidos os gritos angustiosos de dôres e de muitas dôres do ser soberano da natureza. A luta do homem com o seu semelhante, que Hobbes, em feliz inspiração, traduziu na phrase—*homo hominis lupus*, jamais deixará que sob o estandarte luminoso da paz se venham abrigar os homens embaldados pelos dôres sonnos d'ambição. A paz será sempre uma utopia, e só existirá no mundo das idéas, no campo da diplomacia hodierna, na oratoria dos congressos e convenções.

Não ha muitos annos que se admittia o principio da paz desarmada, principio este impossivel de ser posto em pratica; os governos não teriam segurança sem uma força em que se apoiassem, sem uma garantia perante a necessidade de ser o respeito imposto aos principios convençionados do Direito Internacional aos outros membros da grande communhão. Outro principio, antithese do primeiro, é hoje defendido pelas chancellarias das grandes potencias—a paz armada.

Comprehenderam os Estados que sem um poder de coacção, embora que moral, jamais se estabelecerá o equilibrio nas relações dos povos entre si. Mas o principio hodierno pecca ainda pelos meios empregados para se obter o fim; não será o equilibrio de forças que obriga os governos a respeitarem convenções nascidas no calor das discussões dos congressos e o proprio equilibrio do poder é uma hypothese toda utopica como é o fim a que visa.

Paz universal—palavras que nada mais exprimem do que uma formula deca, these de um theorema que jamais passará de hypothese sobre hypothese.

Questão de Marrocos

Volta, mais uma vez, a um periodo agudo a velha questão de Marrocos.

Pensou-se durante alguns instantes que a tempestade, provocada pela chegada da canhoneira *Panther* ao porto de Agadir, se apainará de todo, esperando, assim apenas fôsem preenchidas certas formalidades para que viesse a lume o annunciado accedimento entre as duas potencias em litigio—a França e a Alemanha.

Passaram-se, porém, os dias, e eis que um ministro francez acaba de declarar que a situação ainda inspira sérias cuidados. Já se fala mesmo na imminencia de uma guerra.

A situação, certo, não che

gará a tal extremo, tão difficil é hoje um conflicto armado na Europa. Mas, não é menos provavel que ainda desta vez não tenhamos a solução definitiva desse intrincado problema, que persiste em ameaçar a paz europea.

Não há mais quem ignore como se originou o esse actual. A França, instada pelo sultão de Marrocos, remetteu forças para Fez, que se viu ameaçada pelos indios.

Agindo assim, não violou a terra, nem o espirito dos tratados, e mereceu a approvação de todo o parte da opinião europeia.

Os povos germanicos, depois de uma marcha difficil, amados de uma guerra ferozista por todos os lados, fizeram a sua entrada na capital do império austriaco, com a mais penosa victoria.

A Espanha, sobre o ponto, não viu com bons olhos a occupação de Fez pelos francezes. E talvez para se fugir a abandonação a alliança capital, não hesitou em effectuar um empréstimo de 200 milhões de francos na casa de banqueiros. Mas, a Espanha, que, pela sua situação, não poderia ser considerada em Espanha, e fôsse mantendo até ao fim, sem attender de realinhamentos que a sua intervenção provocou.

O pagamento a posteriori continua a ser o principal objecto da alliança. Na sua nota de credito, o sultão declarava que, nullo modo, poderia honrar a alliança, e não havendo elle accedido a alliança, não podia justificar-se. E accedeu, porém, que a aggressão espanhola em contra-rio, não somente ao accedimento de Agadir, e não também aos tratados concluidos entre Marrocos e Espanha.

Por outro lado, a imprensa franceza, a alliança e a alliança receberam fortemente o procedimento do governo de Madrid.

Este proceder justificou-se, invocando precedentes. E referiu-se ao caso de Orã, occupada pelos francezes.

Ora, a occupação de Orã effectou-se em condições muito diversas. Foi assassinado um medico francez, em circumstancias tais que o *matraz* podia ser considerado como responsavel.

Demais, convem notar que a França, com antecedencia de alguns dias, annunciara de que fôrma ia agir. Ao passo que a Espanha, só no dia seguinte ao desembarque de suas forças em Tetache, foi que remetteu as potencias interessadas uma communicação. Alias, tal modo de proceder não era vedado por tratados.

A Paz Universal

A paz é a magna equação cuja incognita desafia os investigações das grandes mentalidades dedicadas aos estudos das relações internacionaes; é o ideal dos corações generosos

que, arduamente, procuram arrancar o homem da arena sanguenta da luta, onde se deglham para o campo do trabalho, senda do progresso e do bem estar. A historia da humanidade é uma odyssea interminavel de luctas—

é o destino fatal do homem: lutar; desde as épocas de que a historia nos dá noticia da existencia humana sobre a terra, por todos os tempos, desde a prehistorica até os tempos actuaes, encontramos o homem empenhado no combate sem tre-

E, com effeito, se a França é permitido agir e intervir em Marrocos sempre que julgar conveniente, sendo-lhe exigido apenas que communique ás potencias signatarias do accordo de Algeciras, as suas intenções, já a Espanha, — apesar de partilhar com a sua vizinha do outro lado dos Pyreneos o encargo da policia e restabelecimento da ordem no imperio marroquino, — não é concedido tal direito, isto é, só poderá agir e intervir com o prévio conhecimento do governo de Paris.

Discutia-se ainda, o acio do governo espanhol, quando um novo factor veio complicar a questão.

Ninguém conhece os processos violentos usados pela diplomacia allemã para se impôr, e conseguir sempre alguma concessão.

São bem dos genios e do feitiço do Kaiser os golpes theatraes pôr-se em evidencia e conquistar um respeito medroso para a sua patria. O seu fito, dizem os seus subditos, é obter para a Allemanha «um lugar ao sol» — em *Platz an der Sonne*. Mas, para chegar a tal desiderato, são os meios violentos, os métodos bismarchianos, que Guilherme II. prefere adoptar. E ainda da memoria de toda a gente o celebre desembarque do imperador allemão em Tanger, há pouco mais de seis annos.

Dahi, resultou a Conferencia de Algeciras pela qual a soberania do sultão marroquino e a integridade do seu territorio foram solemnemente garantidas.

Talvez tenha sido pouco para a ambição germanica: Mas, pelo menos, a França não ficou senão absoluta de Marrocos e os francezes, assim, não obtiveram todas as vantagens que julgavam resultaria do accordo entre o seu paiz e a Inglaterra, a qual haviam abandonado o Egypto.

Annos depois, pendendo para uma politica de conciliação com a sua antiga rival, a Allemanha resolveu ceder ás injuncções desta e firmou o accordo de 1909, relativo ao cobo do imperio africano. Sobre este, reconheceu ella, não lhe cabiam direitos politicos, e sim a Espanha, e, principalmente a França.

Desinteressando-se politicamente de Marrocos, os allemães declaravam que só procurariam em tal paiz vantagens economicas, a que lhes dava incontestavel direito a expansão do seu commercio e dos seus interesses alli radicados.

Depois disso, a França começou a agir com mais liberdade. Mas, justamente, essa maior liberdade de acção foi o que despertou, logo, sérias inquietações á chancellaria de Berlim.

Final, esta não resistiu mais, e vendo a preponderancia adquirida pelos francezes em Marrocos, arranhou um pretexto para intervir, e, inopinadamente, remetteu um vaso de guerra para Agadir, alarmando novamente a Europa.

A *Panther* em Agadir era a repetição da viagem a Tanger. Da primeira vez, o Kaiser obtivera pouco; agora, talvez o lucro seja maior.

De facto, os jornaes têm repetido que a Allemanha pretende uma estação de carvão na costa marroquina do Atlantico, ou um bom pedaço do Congo francez. A França, para ficar livre do seu maior estorvo no paiz do *makhzen* tem de se decidir por uma dessas alternativas.

O Kaiser exige compensações, evidentemente desrazoadas; mas, pelo que se soube das reiteradas conferencias entre o sr. Cambou, embaixador francez em Berlim, e o sr. Kiderlen-Waechter, chancellér allemão, parece que o gabinete de Paris, se não está mais, já esteve quasi disposto a conceder-lha.

A pretensão allemã é, em principio, inadmissivel. Uma compensação implica um damno causado, diz com justeza o *Memorial Diplomatique*, hebdomadario parisiense bem conhecido e conhecido. «Mas (perguntá), onde o damno, desde que a França, por sua acção pacificadora em Marrocos, emprehendida por appello de sultão, não tem feito senão conformar-se com os seus compromissos, assumidos para com a Europa e para com a própria Allemanha?»

Assim é. A exigencia, em si, não é legitima, como não o foi tumbem a intervenção resultante do apparecimento da *Panther* em Agadir. Mas, uma e outra, a seu modo, se justificam, pois é com taes golpes de audacia que a diplomacia germanica vai conseguindo alargar o imperio do Kaiser.

E afinal (embora, segundo o mais recente telegramma aqui recebido, a situação não se tenha ainda aclarado) havemos de ver que a França acabará cedendo ás exigencias da sua poderosa inimiga, senão no todo pelo menos em parte. Mesmo porque, já agora, dizem, é mister conceder alguma cousa que possa acalmar os animos na Allemanha mais uma vez super-excitados pela idéa do predomínio germanico.

Deve considerar-se ainda a hypothese de que as negociações directas não tenham exito; e, neste caso, o problema provavelmente será submettido a um novo Congresso internacional, como o que se reuniu em Algeciras.

Mas, em qualquer hypothese, terá desta vez solução definitiva a perigosa questão? — Y.
(Da "Republica de Fortaleza")

PALESTRA AGRICOLA

Conforme noticiámos em nosso numero passado realisoou-se com grande assistencia de nossa melhor sociedade, no Palacete Municipal desta cidade, a instructiva palestra do Dr. José Fonseca Ferreira sobre a «Questão Pastoral Piahyense».

A bellissima conferencia, que o orador modestamente classificou como uma palestra, agradou imensamente ao selecto auditorio que alli affluu anciosamente para ouvir de um orador competente na materia um assumpto que muito nos interessa.

Começou o conferentista agradecendo não só o comparecimento dos presentes, mas também a maneira gentil e cavalheiresca porque foi recebido pelos nossos eminentes amigos Coronel Jonas de Moraes Corrêa e dr. Francisco de Moraes Corrêa que muito têm facilitado a propaganda e agradeceu tambem ao nosso prestimoso amigo Coronel Delbão Rodrigues, dignissimo Intendente Municipal o valioso auxilio que este tem lhe prestado. Em seguida dissertou um pouco, antes de entrar no assumpto, sobre a escolha das sementes para o plantio e que exigia da parte do agricultor o maximo cuidado, e terminou apresentando nos alguns meios para conhe-

cermos as boas ou más sementes.

Depois começou o bellissimo trabalho que passaremos na integra para as nossas columnas no numero seguinte, deixando de fazel-o agora por falta de espaço.

Abraçando ao illustre patriocio pelo feliz exito, agradecemos o convite e apresentamos-lhe nossas felicitações.

Aniversarios

Fizeram annos:

a 10—O pequeno Raymundo Marinho

a 12—a senhorita Marie C. Branco Clark

a 14—O pequeno Antonio Furtado Costa

a 15—O pequeno Raymundo Costa.

Fazem annos:

a 18—A senhorita Eulicia Miranda

a 19—O sr. José Furtado de Mendonça, a senhorita Mery Barrêto e a D. Januaria Dias da Silva.

a 20—A senhorita Aldira Basto

a 23—O dr. Agripino Athayde Lima, o sr. Celso Marques e o dr. Genesio Rebello

a 24—O dr. José Pires Rebello
A todos enviamos nossas saudações.

PIAUIHY!

Que scena! Que esplendor contempla hoje o teu povo que dormia á sombra da incerteza, oh! caro Piauihy, ao ver no oriente das tuas aspirações, erguer-se a luz scintillante do progresso filha querida das tuas necessidades—a via ferrea!

O povo piauihyense, desfraldando no ar, altivo e soberbo, o estandarte gentil da boa nova, via, no meio de febris acclamações, despertar no seio dos pobres e exaustos lavradores, a origem dessas alegrias, a realidade dos teus sonhos.

Oh! quanto prazer, quanto entusiasmo, quanto delirio, não sentirão elles, ao ver essa luz irradiante de prosperidades, supplantar para sempre, os seus damnosos meios de transporte, surgindo na aurora dos seus direitos, o anjo da salvação—a via ferrea!

Ao dr. Antonino Freire da Silva, benemerito e dignissimo governador do Estado, devemos nós piauihyenses, as alegrias que transbordam em todos os nossos corações.

Vens, oh! idolatrado Piauihy, sorridente e triumphante, occupar o imponente logar a que tens jús, no gremio dos Estados progressistas.

E eu, filho das tuas plagas, em nome do povo piauihyense, envio-te solemnemente bravos!

Osicranetot

UM POVO HONRADO

A revolução que implantou a Republica em Portugal, foi na opinião dos maiores jornaes europeus, a mais brilhante que menciona a historia não só pela bravura e audacia dos revolucionarios mas principalmente pela sua generosidade e honradez; admiravel e espantoso e ter visto os miseraveis, os perseguidos, os maltratados outrora pela policia bruta não usarem da

minima represalia no dia da victoria. Caso unico o de milhares de grevistas de posse de importantes e avultados valores e não tocarem em cousa alguma. O "Times" jornal conservador inglez, cuja opinião é respeitad em todo o mundo civilizado, dizia num telegramma de seu correspondente em Lisboa, dando por terminada a greve dos Caminhos de Ferro, registra o facto, de os grevistas terem ficado durante dias «senhores do dinheiro e livros existentes em varias estações sem que houvesse o menor estrávio».

Registrando este facto, julga impossivel que tal succedesse, noutro paiz qualquer. Abençoad o povo que dá taes exemplos ao mundo.

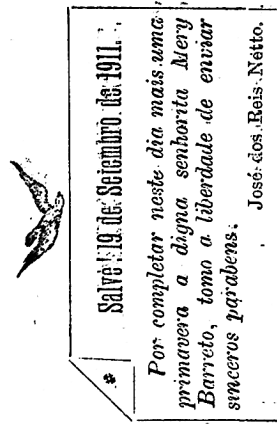
Abençoad a Republica a que dá aos seus filhos o glorioso prazer, de lerem taes elogios dirigidos, pelos estrangeiros aos proprios.

No tempo, da nefasta monarchia, dos adiamentos, as noticias que se liam quasi sempre eram desagradaveis e offensivas á dignidade da nação e dos seus filhos.

Um grande jornal chegou a dizer que Portugal era governado por uma quadrilha de ladrões. Com a mudança de instituição tudo se transformou e a Europa culta ha de comprehender, que tem de contar novamente com o povo ousado que lhe ensinou o caminho para a Africa, America, Asia e Oceania.

Salve povo portuguez!

O. Junior



BEBEDOURO

No meio da mais justa alegria, realizou-se no dia 10 do vigente, domingo passado, na aprazivel vivenda Bebedouro, a benção do elegante predio, há pouco concluido, pertencente ao nosso distincto amigo e collaborador o poeta João Vieira Pinto.

Na manhã do dia 10, diversos amigos, do escol de nossa sociedade, accedendo ao honroso convite gentilmente feito pelo nosso illustre amigo João Vieira Pinto, se dirigiram até alli, aonde já se achavam diversas familias.

Acólhidos fidalgamente pela mui illustre familia Pinto, satisfeitos iam tendo ingresso na nova casa todos os convidados.

As oito horas, effectou-se a benção da nova casa e logo após houve uma missa em um dos salões devidamente preparado, sendo ouvida com religioso respeito.

Foi em seguida levada á pia baptismal: a interessante Angela, dilecta filha de nosso amigo João Pinto.

Terminados que foram estes

taes solemnnes actos, começaram os preparativos para o lanche, banquete que se effectou a 1 hora da tarde.

De diversas e appetitosas iguarias foram servidos os convidados que num frenesi de verdadeira alegria trocaram diversos brindes onde patentearam a nobreza de coração e a fidalguia de trato do poeta João Pinto, que num feliz improviso agradeceu a todos.

A tarde os convidados começaram a se retirar levando a mais grata impressão e todos captivos do fino tratamento despendido pelo nosso bom amigo João Vieira e sua exma. familia, que foi incansavel em prodigalizar finezas a todos.

Ao nosso mui dedicado amigo João Vieira Pinto e á sua exma. esposa apresentamos nossos parabens e á pequenita Angela, auguramos um porvir risonho e repleto de felicidades.

Noticias locais

Regressou da excursão que vem de fazer a todo o segundo districto policial deste Municipio o nosso bom amigo Capitão Alfredo Fontenelle Craveiro, Adjudante do Procurador Municipal.

Vizitamol-o.

—Com destino á Bahia esteve nesta cidade, vindo de Therézina, a Exma. Sra. D. Rubena Gayoso, viuva do saudoso piauihyense Dr. Jacob Gayoso. Acompanha a seus filhos e seu genro o illustre Dr. Oscar Castello Branco.

Aos illustres itinerantes desejamos uma optima viagem.

—Já se acham quasi concluidos os serviços de limpeza de nossa magestosa Matriz de N. S. da Graça.

—Já seguiu para a vizinha villa de Amarração a 1.ª sessão designada pelo competente engenheiro Chefe Dr. Ewton Repsold, para iniciar os serviços da viação piauihyense. Sabemos que a digna commissão foi devidamente recebida pelo hospitaleiro povo de Amarração que crente da realidade do tão falado projecto, exultou de alegria.

LARES EM FESTA

Reina justa alegria no respeitavel lar de nosso amigo Major Jeronymo de Melto por ter nascido a 14 do corrente mez uma criança.

Aos seus genitores enviamos nossos parabens desejando ao pequenito um futuro feliz.

A PEROLA

avisa a seus illustres freguezes que recebeu um variadissimo sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes estrangeiros.

Foi com o unico intuito de satisfazer a freguezia que se atreveu a pedir tão finos perfumes.

O *Depurativo Athayde* é o maior destruidor da Syphilis em qualquer dos seus periodos: primitivo, secundario e terciario.

Unico purificador do sarguço e anti-rheumatico conhecido que se propaga em nosso meio pelos seus effectos comprovados.



OS MORTOS

Parce que a mão da Parca ten feito o proposito de golpear as mais gentis crianças de Parnahyba.

Ha tempos foi o intelligente Moneyr que succumbiu, arrastado talvez pelo sea prematura desenvolvimento espirital; depois Inah, chata de graça, que era o consolo de seu digno pai; e agora Tuniquina, pobre criança que só tinha sorrisos e martyrios.

Apesar dos esforços do medico assistente sua delicada organisação, já tarada de muitos males, teve de ce ler nos rudes accesos de convulsão e meningite; e ás 3 da madrugada de 11, sua alma archangelica voltou ás regiões etheras.

Nossas condolencias a seus pais adoptivos, nosso bom amigo Antonio Borges e sua senhora; á D. Maria Magdalena, sua desvelada enfermeira; e sua desolada familia.

CONSELHOS SALUTARES

Quereis ficar vigorosos Chinos de satisfacção Bebei os deliciosos Vinhos lá do rio Dão. E tambem lá de Coimbra Que, como se sabe, timbra Por fabrical os tão bem Como o do Porto e de alim. Comei ervilhas gostosas Azithonas primorosas, Em conserva, bem fresquinhas, As conhecidas sardinhas. E depois... Quanto alegrão! O bem fabricado pt) E todos os preferidos Biscutinhos escolhidos. E tudo só com certeza Por muito pouco dinheiro Encontrareis prazenteiro A rua Duque Caxias, Em meio de muita alegria Todo choro de alegrias

PADARIA PORTUGUEZA Parnahyba.

Accollido crescente!

Vigora-Ceará, 2: de Dezembro de 1909.

Srs. Viua Silvina & Filhos - Pelotas.

Amigos & Senhores,

E' especial obsequio darem a cotação de preços para grava de seu preparado Elixir de Nogueira, que nesta zona tem bastante sahida e é empregado como um dos melhores depurativos.

Reside nesta cidade um moço, que soffria ha annos de encommodos graves, provenientes da syphilis e tendo usado diversos preparados, sem tirar nenhum resultado. Tendo encontrado no jornal «Rebate» de Sobral, um verdadeiro milagre, a cura de José Maria Pereira da Silva, resolveu usar o seu preparado Elixir de Nogueira, ficando radicalmente curado apenas com 12 vidros!

Hoje denomina o de SANTO REMEDIO, e aconselha o seu uso a todos os que soffrem de qualquer incommodo que provenha da impureza do sangue.

Tenho sempre á venda em meu estabelecimento o seu preparado Elixir de Nogueira, e desejando obter por preço van-

lajoso peço a gentileza de dar-me as condições de venda.

Na expectativa de apreciadas ordens, subscrevo-me com estima e consideração

De Vmcs. Amr. Att. e Crd.

Antonio Honorio Passos.

Vende-se nas boas Pharmacias e Drogarias desta cidade. (52)

As crianças que morrem durante o anno, são innumeras, devido aos vermes (lombrices) salvai-as com a Lombrigrina do pharmaceutico Silveira.

MAIS UMA VICTORIA

Um agradecido

—Do Sr. Belarmino Barros de Oliveira, residente na Fazenda dos Campos, deste municipio, recebeu a honrosa e amavel carta.

Fazenda dos Campos, 5 de Junho de 1911.

Sr. Pharmaceutico A. Athayde Lima. — Parnahyba.

Amigo e Sar.

Estando soffrendo de dores a ponto de não poder deitar-me para dormir, isto ha mais de anno, tendo tomado diversos remedios, sem que a molestia cedesse, vindo a essa cidade fui aconselhado a tomar para tal molestia e soffrimento o Depurativo Athayde de sua invenção, que em tão boa hora, entrei em uso d'elle e em poucos dias achava-me restabelecido. E como signal de gratidão offereço-lhe este documento, podendo vme. fazer d'elle o uso que lhe e convier.

Sem mais, sou com estima Do Vmcs. Amr. Obar. Crd. Belarmino Barros de Oliveira. Fuma reconhecida pelo tabelião publico interino Sebastião Hermes de Sotias.

Preço de vidro 35000

A venda — Pharmacia Florentina

Rua Grande n. 25.

Parnahyba — Pashy.

Para usar se o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA não e preciso ter em conta a idade ou sexo.

Allandega da Parnahyba, Estado do Piahy

EDITAL N. 27.

De ordem do Sr Inspector em commissão desta Allandega, Antonio Pacheco Ribeiro Junior, convido o dono ou consignatario da caixa n. 5563 da marca J N & F S vindo de Liverpool no vapor inglez "Dunstan", entrado no porto de Tutoya no dia 15 de Fevereiro do corrente anno, e descarregada para o armazem desta Repartição, no dia 20 do referido mez de Fevereiro, a vir despachala dentro do prazo de trinta dias findo o qual será dita caixa arrematada precedendo as formalidades exigidas no art. 239 da Nova Con-

solidação das Leis das Alfandegas e Mezas de Rendas.

Alfandega da Parnahyba 22 de Agosto de 1911.

O 1.º Escripuario

Alipio da Silva Nogueira

Tinteiros?

A Typographia Basto, acaba de receber um grande sortimento, bem como de Regoas de borracha, Lapis pretos e de cores, machina aperfeiçoada para fazer ponta de lapis, Canetas, Pennas, Carteiras para notas, Brevets e muitos outros artigos para Escriparios. Tudo liquidado por preços barattimos.

O QUE FOMOS EM 1896

A Equitativa

em 31 de Dezembro de 1897.

PRIMEIRO BALANÇO ANNUAL

Reservas... Rs. 328.017.350 Bens de raiz, Apolices da Divida Publica, Depósitos em Bancos e outros titulos de rendas Rs. 330.281.820.

Excedente da Recorta sobre a Despesa Rs. 36.502.307.

Premios recebidos Rs..... 858.325.350.

Seguros proprios Rs..... 13.067.500.000.

Sinistros pagos Rs. 95.000.000

A influencia das cifras é esmagadora.

Comparem hoje o que foi com o que e, e o grão da enorme prosperidade da

A EQUITATIVA resultará immediatamente avultados olhos.

A Equitativa, Sociedade Nacional de Seguros Mutuos sobre a Vida é administrada com a maior economia e garante vantagens inegavelmente aquelles que em boa hora tomarem-se seus mutualistas.

TELEG. "ULMANN"

Exportadores de Pelles, Couros, Borracha, Pennas e mais generos do Paiz. Dispondo de grandes elementos é a nossa casa na Bahia a que faz maior

exportação dos generos acima mencionados, e nesta praça estamos habilitados a fazer grandes compras. Chamamos a attenção do commer-

cio para classificação que fazemos em Pelles e Couros de boi que é de grande vantagem para os Srs. vendedores.

Os nossos preços são os melhores deste mercado.

M. ULMANN & C.

PARNAHYBA CASAS EM PARIS E BAHIA

A INTERNACIONAL

Pensões Vitalicias e Habitacoes populares Autorizada pelo Governo Federal—Decreto n. 7658 de 18 de Novembro de 1909

Vantagens que offerece á seus associados:

- Além das vantagens da pensão e dos empréstimos para construção de prédios os subscriptores têm direito: 1.º) A sorteios semestrais de premios de 2:500, 1:000 e 500 cada um; 2.º) A restituição integral, aos seus herdeiros de todo o capital desembolsado, accrescido do juro de 6% annuaes, a contar do dia da subscrição até a data do fallecimento, caso o subscriptor venha a morrer antes de perceber a pensão; 3.º) A um subsidio de 50, em caso de accidente no trabalho; 4.º) Ao gozo gratuito da sua pensão vitalicia sem ultteriores pagamentos, em caso de accidente no trabalho; 5.º) A soccorros aos Paes dos pensionados, entregando-lhes duas terças partes das pensões dos filhos ou protegidos no caso de desconhecerem elles os deveres de gratidão; 6.º) A suspensão dos pagamentos, até maior idade, aos orphãos; 7.º) A suspensão dos pagamentos aos subscriptores enfermos, sem collocação ou chamados a servir a Patria; 8.º) Ao regresso gratuito á Patria, pagando-lhe a Sociedade todas as despesas de viagem; mediant e pagamento de uma joia de 5000 e 5000 réis mensaes por 10 annos para a pensão maxima de Rs. 1:200,000 annuaes e 2500 mensaes, por 15 annos para a pensão maxima de Rs. 2:000,000 annuaes.

Informações com o agente:—FAUSTO BASTO—PARNAHYBA

Meus & Filho, Succesores

Acabam de receber e despachar para a "PEROLA" a melhor variedade de artigos para modas e confecções que tem sido escolhida para esta praça. O sortimento foi especialmente feito para a festa de N. S. da Graça a começar no principio do mez vindouro.

A PEROLA VENDE: Porta-leque de coral por 1\$800, Bluzas de cambracia por 5\$000, Guarnições, composta d'uma calça, uma camisa do dia e uma dita da noite desde 24\$000, Perfumaria "Dralle" ultima criação, desde 2\$000, Leques de seda, gaze, renda, papel e sandalo desde 1\$000, Ternos de atracadores, ultima novidade desde 1\$000 Porta retratos, estojos e muitas outras novidades. Venda de occasião

Chapeus enfeitados para senhoras desde 15\$000.

Grande sortimento, renda desde 1\$200 até

2\$500 o que ha de bom e barato

A PARNAHYBANA

RECEBEU: botinas proprias para o Tiro.

Ferramentas para sapateiro e carapina.

Papel para cartas, lindos, de varias cores, com paizagens e pinturas.

Livros em branco: e de notas, c/ indice, simples ou c/ illuminuras.

Harmônicas

Copos de aluminio

Sapatos, Livros, Bordados, Fitas, Filós, etc.

Gregas, Galões de seda a 800 réis o metro

Leques da ultima moda

Escovas: para calçado, roupas ou dentes

Perfumarias dos mellores fabricantes

Cordas de violão, bandolim e rabeca

Estojos de viagem e saccoes para roupa suja

Boñecas de porcellana, á todo preço

Agulhas de machina a dz. 600

Coberturas de arame para comida \$500.

Relogios de cabeceira

Chicaras de porcellana

Thezouras, Fivelias para cinto, Chocolate Bombons

VER PARA CRER PARNAHYBANA!

NA IRACEMA & liquida-se barato, muito barato: Cintos especiaes para senhoras, Pentes de todas as qualidades, Guarnições finas para cabelo, Fivelias para cintos, Bonecas de todos os tamanhos, Chocolate, Queijos, Navalhas, Thezouras, Canivetes, Espelhos de Crystal e Escovas de todas as qualidades.

NA IRACEMA encontra-se o que ha de melhor em Cambracia branca lisa Artigo finissimo despachado ultimamente.

A Typographia Basto despachou papel commercial de linho, azul e branco, artigo finissimo.

O Armazinho S. Antonio

RUA 7 DE JANEIRO

DE

Erasto Bittencourt

Acabá de receber um enorme sortimento de Artigos para Sapateiros, como sejam: Polimento, chagrin, canguru, cabritilha, bezerro.

Fôrmas, ultimos modelos, pregos, cadarsos, linhas & c.

Recebeu tambem Artigos para Embarcações, como sejam: Estopas, Breu, Pregos, Vertiz

Garantia das Famílias

SOCIEDADE DE SEGUROS SOBRE A VIDA
— FUNDADA EM 1902 —

Ja pagou Rs. 22.631\$276 de pecúlio de socios fallecidos.

Já distribuiu Rs. 26.540\$674 em dividendos nos seus associados.

Os socios desta benemerita sociedade não pagam joias por ocasião de serem admittidos e somente tem a obrigação de pagar uma mensalidade de dois mil reis, e tem direito aos dividendos por ella distribuidos aos seus associados, além do pecúlio que deixam ás suas familias quando fallecem.

DIRECTORES :

- Jonas de Moraes Correia P.
- Miguel Nunes de Araujo
- Luz Brandão
- João Clemente de Carvalho.

Estaleiro de Construção Naval

DE
JOSÉ FEIRO DE SOUZA

Encarrega-se de construir, concertar e encaixar embarcações de madeira, de qualquer tomada, bem como de armar e compor qualquer embarcação de ferro, mediante previo ajuste, tudo com perfeição e presteza.

PREÇOS MODICOS

Officinas e estaleiro a margem do Igarapé, proximo á entrada das ruas S. José e S. Bernardo, no bairro Corda.

ESMERALDA

Atelier e modas para senhoras e artigos para homens.

Despachou bellissimo sortimento de: Phantasias de todas as qualidades, Enfeites para vestidos e roupas brancas, Véos, Grinaldas, Colchas, Pannos para toilet, Toalhas de linho para rosto, Sombriñas, Chapéus para meninas e moçinhas, Chapéus e Camisas para homens, Gravatas, Suspensórios e Ligas de Gayot, Bijouterias para punhos e colletes, Perfumarias finas, Bonets e Gorros para meninos, Anaguas, Corpiños, Calças, Camisas, Martinês, Blusas e Vestidos para senhoras e meninas. A ESMERALDA communica ás Exmas. Pomdias, que se acha habilitada para executar em seu atelier qualquer encomenda, garantindo perfeição e assento.
A. MOTTA & C.—Rua Grande.

PARAHYBA

PIAUHY

J. ARISTIDES & C.

Dispoem actualmente em Parahyba dos

Sortimentos mais completos, variados e elegantes de

- Fantazias para vestidos bordados de todas as larguras e qualidades para enfeites, vestidos, anaguas & Galões de seda para enfeites grande sortimento em cores, larguras & Atracadores, pentes e enfeites para cabellos Cintos para senhoras—Grande sortimento em qualidades, gostos etc.
 - Gregas de algodão etc.
 - Rendas e enfeites de filó.
 - Rendas de algodão sortidas em largura, gosto etc.
 - Crivos para enfeites e vestidos, sortidos em cores.
- Vendas á preços sem competencia.

ALPARGATAS

MARCA RODA

A mais bonita e duravel de rir.

A unica Alpargata construida com canhamo. Para tres vezes mais do que qualquer outra, sendo portanto muito mais barata. São fabricadas no com macteiros superiores.

Em 1920 e em 1921 Tent-se na Casa Inglesa de JAMES F. CLARK.

Jonas de Moraes Correia

CASA FUNDADA EM 1890.

TELEGRAMMA JONAS CODIGO RUBINO

COMMERCIO E CONSIGNAÇÕES

PARAHYBA—PIAUHY

MORTE DA ENBRAGUZZ NA IRACIMA.

encontra-se o Sr. Cascaes e a Enbraguzz, a qual morreu de morte natural. A Enbraguzz morreu de morte natural, e a Enbraguzz morreu de morte natural. A Enbraguzz morreu de morte natural, e a Enbraguzz morreu de morte natural.

Junilaria do Comercio

DE

CONSELHO DE TRAVESSA DA RIBEIRA

TRAVESSA DA RIBEIRA

Prepara-se leite e qualquer outro alimento para a lactação, e para a alimentação dos enfermos e para a alimentação de crianças. A TraveSSa da Ribeira prepara qualquer coisa que se pedir.

PALUDOL

incontestavelmente o mais eficaz anti-malária até hoje conhecido. Encontrar-se na Pharmacia S. LUIZ Correia & C. - Rua Grande

J. LUIZ & PERDIGÃO

PROPRIETARIOS DA

Maison Art-Nouveau

Receberam um attraente stock de calçados para homens, senhoras e crianças, casimiras pretas e de cores, brins de linho e algodão, gravatas chics, collarinhos e punhos, bengalas, fantasias finissimas e sedinhas, galões de seda, leques de gaze e fantasia, artigos para alfaiates, toalhas para rosto e banho, atalhado para mesa, artigos para sapateiros, thesouros para bordar, phosporos automaticos, e uma infinidade de artigos que seria infadonho mencionar.

Agrado e sinceridade é o lema de nossa casa

— Mercado Publico —

PARAHYBA

PIAUHY

CASA INGLEZA

FUNDADA EM 1849

Tem constante deposito de ferramentas, miudezas, ferragens e artigos de estiva, importados de fora e de diversas praças estrangeiras.

A mais vantajosa e acertada de uma de suas casas

em todo o Estado do Piauí.

ESCRITÓRIO DE COMISSÕES E CONSIGNAÇÕES

James Frederick Clark

End: Telegraphico — HERCULES

Parahyba Piauí

Ribeiro, Moraes & Santos

acabam de receber um sortimento completo

Secção de Ferragens, sendo:

- Colinas para encaixar
- Alifolhas para encaixar
- Machos para encaixar
- Chaves para encaixar
- Chumbos para encaixar
- Machos para encaixar
- Chumbos para encaixar
- Machos para encaixar
- Chumbos para encaixar
- Machos para encaixar
- Chumbos para encaixar
- Machos para encaixar
- Chumbos para encaixar
- Machos para encaixar
- Chumbos para encaixar

e vendem por preços reduzidos.

HOTEL BRANCO

RUA SOUZA MARTINS

Proximo ao MERCADO PUBLICO

Este novo estabelecimento com optima direcção e excellentes serviços de cozinha e limpeza, é dividido em duas secções:—uma exclusivamente destinada aos srs. hospedes, com excellentes mobiliarias, camas, luz encaixada á discreção, banheiros e o mais que é necessario ao conforto d'aquelles.— e a outra especialmente para as refeições, recreio e botequim; e com o fim de melhor servir aos Srs. hospedes, tem tambem um serviço de condução do bagagem, a preços commodos entre o Hotel e o porto desta cidade, quer na chegada quer na sahida dos vapores, serviço este feito exclusivamente em vehiculos proprios e pessoal de toda confiança, evitando assim, cuidados e prejuizos aos srs. hospedes.

TABELLAS ESPECIAES E PREÇOS RELATIVAMENTE COMODOS.

Typ. Busto--Typ.